

Um trabalho graças ao fundador do Opus Dei

Testemunhos que se recebem
nesta página web, com relatos
de favores obtidos pela
intercessão de São Josemaría ou
agradecimento por ter
conhecido a sua vida santa e os
seus ensinamentos.

25/06/2003

Olá, sou de Monterrey (Nuevo Léon).
Deram-me uma oração de São
Josemaria Escrivá de Balaguer, e ali

sugere-se que se comunique quando a petição é atendida. Graças a Deus e ao fundador do Opus Dei a minha foi atendida: pedi para encontrar trabalho. Tinham passado já 7 meses sem o conseguir, e no dia 17 de Dezembro, encontrei-o. Graças a Deus. Graças a São Josemaria Escrivá.

A. M. M. L., México

30 de Dezembro de 2003

Conciliar família e trabalho

Dei-me conta de que devia equilibrar o trabalho com a vida de dona de casa. Nessa altura veio ter-me às mãos um livro que continha, em resumo, a vida e a espiritualidade de vários santos e beatos. Foi aí que deparei com a figura de São Josemaria (então beato); uma grande alegria e paz inundou o meu coração ao constatar que Deus me apresentava este seu instrumento

que Ele, muitos anos antes, tinha escolhido para levar por caminhos de santidade a todos os que - embora levando uma vida normal – o amamos e desejamos servi-lo estendendo o seu reinado, sem ter uma vida consagrada, e que também podemos oferecer a nossa vida do dia a dia a Nosso Senhor. Desde então procurei conhecer mais os ensinamentos que Nosso Senhor difunde através do fundador do Opus Dei por meio dos seus livros. Louvado seja Nosso Senhor pelo grande dom que deu à nossa Igreja em São Josemaria.

H. S. A., México

22 de Dezembro de 2003

O parto correu bem

A minha mulher encontrava-se na sala de operações para uma cesariana. Como a iam operar de urgência, estava com medo de que

não corresse bem, por isso rezei ao fundador do Opus Dei a sua oração, e a minha filha e a minha mulher ficaram bem do parto. E muitos mais favores.

Giancarlos Jesús, Peru

19-XII-2003

Rezo-lhe todos os dias

Conheci o Opus Dei na escola. Quando terminei, perdi o contato. Passado algum tempo voltei para visitar um pai da escola, e ele ofereceu-me uma oração de São Josemaria Escrivá. Lembro-me de ter rezado essa mesma oração quando ele era beato. Eu estava no Politécnico e pedia-lhe ajuda para os meus exames. Agora que trabalho, rejo-lhe todos os dias, e ele ajuda-me no meu negócio na hora de fechar diversas transações.

Crgriquer. México D.F.

17-XII-2003

A Novena do Trabalho

Sou seminarista. Estou no primeiro ano de filosofia. Escrevo para relatar algumas das graças que eu e alguns amigos temos conseguido após rezar a novena do trabalho ao fundador do Opus Dei.

Fiz a oração a São Josemaria para que minha irmã arrumasse um emprego melhor. Ela conseguiu um excelente estágio na sua área (administração) há aproximadamente um mês. Fiz a novena e ela arrumou um outro emprego melhor como efetiva.

Recentemente iniciei uma novena, com um amigo de infância na intenção de que ele fosse efetivado em seu emprego, hoje (02/12/03) estou no sétimo dia da novena, ele já acabou. Na última sexta feira ele recebeu a notícia de que será

efetivado. Quando uma pessoa conhecida foi demitida, eu a presenteei com a Novena do trabalho ao fundador do Opus Dei e tanto ela como sua filha arrumaram emprego antes mesmo que acabasse a novena.

Quando vou à casa de minha mãe, fico sabendo de algumas novidades sobre alguns amigos, e sabia que tinha um grande amigo de infância também sem trabalho. Sem que ele soubesse, iniciei por minha conta uma novena e há pouco tempo tive a notícia de que ele já está trabalhando.

Meu irmão foi demitido logo que entrei no seminário (Fev/2003). Após fazer a oração a São Josemaria ele arrumou um estágio.

Desde meus onze anos quando ia à paróquia, lá havia um padre que era meu diretor espiritual. Sempre via os impressos com a oração do fundador do Opus Dei, e sua imagem sempre

me era agradável, no entanto não costumava rezá-la. Depois que comecei a sentir o chamado do Senhor, esse mesmo padre me presenteou com o livro “CAMINHO” de São Josemaria, esse livro mudou a minha vida e foi importantíssimo no meu discernimento vocacional. Até hoje, sempre que me sinto árido, começo a meditar nos pontos de “CAMINHO” e recomeço a batalha espiritual. Sempre recorro a intercessão de São Josemaria e muitas vezes sinto como se ele estivesse ao meu lado sussurrando ao meu ouvido como devo agir para fazer a vontade do Senhor. Sinto-me com um verdadeiro filho espiritual do Padre, como costumo chamá-lo nas minhas orações. Aconselho a todos a pedir a poderosa intercessão do fundador do Opus Dei em todas as necessidades materiais e espirituais, como nos aconselha D. Javier.

G. L. Júnior, Brasil

2 de Dezembro de 2003

Obrigado, São Josemaria; mas olha que eu sou egoísta e não quero que te esqueças de mim. Rezo-te, peço-te e amo-te. A minha irmã e o meu irmão ensinaram-me nesse sentido, e por isso, obrigado, também.

Ah! Pedro Pablo, como bem sabes, muito bem... Obrigado.

Pedro Gordillo Cañas, Espanha

1 de Dezembro de 2003

Uma estampa no táxi

Tenho um amigo que trabalha com um táxi, e um dia dei-lhe a estampa do fundador do Opus Dei para o proteger. Trouxe-a durante muito tempo e começou a rezar-lhe no início de cada dia. Agora não deixa de lhe rezar todas as manhãs e a estampa está ao seu lado; já o livrou de vários choques.

Nicolas Gonzalez Calderon, Argentina

28 de Novembro de 2003

Uma viagem sem problemas

Não tinha conseguido mandar publicar o favor que recebi da parte de Josemaria Escrivá, pois sempre que tinha essa intenção ou perdia o endereço ou outra coisa acontecia. Agora, ao procurar na Internet a Oração, dei com este site, e não quero que passe mais tempo sem contar o que São Josemaria fez por nós.

A minha filha Daniela, de 16 anos, e eu decidimos ir passar uma temporada aos Estados Unidos, mas o seu passaporte tinha caducado. Por circunstâncias familiares não podíamos renová-lo num espaço de tempo curto. Então a minha irmã que vive na Califórnia disse-nos que fôssemos com o passaporte caducado, mas o visto em ordem. Quando chegámos à zona em que

verificam os passaportes, o guarda disse-nos que mostrássemos os documentos. Pusemo-nos muito nervosas pois o seu passaporte estava caducado, embora o meu visto e o meu passaporte estivessem bem. Então, enquanto o guarda verificava minuciosamente os passaportes, dei à minha filha a oração do fundador do Opus Dei e disse-lhe que a rezasse enquanto verificavam o passaporte. Ela começou a rezar em voz baixa e, quando o guarda verificou o seu passaporte apenas lhe perguntou o nome e disse que estava muito diferente na fotografia (tinha 8 anos no passaporte, e nesse dia já tinha 14), voltou-o a examinar e carimbou-o como se o visto estivesse bem; depois disse-nos que passássemos. Então olhámos uma para a outra e não duvidámos de que foi a intercessão de Josemaria quem operou aquele milagre, pois é de todos sabido que não deixam entrar em nenhum país se o passaporte está

caducado. Por isso novamente agradeço ao fundador do Opus Dei por nos ter feito este favor e assim pudemos visitar a minha família e regressar ao nosso país de origem, depois de terminadas as férias.

J.A. Gonzalez A., México

28 de Novembro de 2003

Sinto-o junto de mim...

... escuta-me, é o meu anjo. Encontrei a fé com Ele.

Maria, Itália

24 de Novembro de 2003

Por sua intercessão

Há seis anos um meu amigo deu-me a conhecer a oração do fundador do Opus Dei. Pedi-lhe a sua intercessão para conseguir trabalho e com a sua ajuda obtive-o. Agora estou necessitado, outra vez, da sua ajuda

para o meu filho; intercede por ele, por favor.

A. Bruguera, Espanha

24 de Novembro de 2003

À terceira vez

Venho agradecer um favor, através da intercessão do fundador do Opus Dei. À terceira foi de vez. Depois de duas tentativas para realizar uma histeroscopia de diagnóstico, a primeira sem anestesia, a segunda por endoscopia, fez-se uma terceira tentativa, mas pensando que a não conseguiriam efetuar. Pus-me nas mãos do Senhor e por intercessão de São Josemaria foi possível realizá-la no passado dia 13 de Novembro. Dei muitas graças a Deus e ao fundador do Opus Dei.

M. Rosselini, Espanha

Sinto-me feliz por ter encontrado um site dedicado ao nosso S. Josemaria.

Gostaria de compartilhar convosco uma situação pessoal que vivi na Colômbia, meu país de origem. Na minha família sofremos uma perseguição por parte de um grupo; pedi muito a Deus, por intercessão de S. Josemaria que me ajudasse a sair do país e a trazer comigo a família. Graças a S. Josemaria estamos agora aqui nos Estados Unidos, felizes, seguros e livres. Quero testemunhar que S. Josemaria me ajudou e intercedeu por mim diante de Deus Nossa Senhor e me concedeu o milagre. Eu vim de uma comunidade católica, e na minha cidade veneramos a memória do fundador do Opus Dei. Agora gostaria de o dar a conhecer na cidade onde vivo.

Martha Paul, Estados Unidos

18 de Novembro de 2003

O meu filho encontrou trabalho

Que Deus vos abençoe; eu vivo em Queens I NY. A minha irmã que vive no Equador, falou-me de S. Josemaria Escrivá e enviou-me a oração; rezei-a e o meu filho encontrou trabalho.

Peço que me comuniquem onde posso ir a um Centro do Opus Dei em Queens ou em NY city. Que Deus vos abençoe. Pilar

Pilar Vega-Cevallos, New York – USA

16 de Novembro de 2003

A Canonização

Tive a grande felicidade de poder estar na canonização de S. Josemaria; o ter estado em Roma foi um sonho tornado realidade, e ocasião de reafirmar a minha gratidão por tantos favores em que ele intercedeu por mim, pela minha família. O meu eterno agradecimento.

Maria Guadalupe L., México

14 de Novembro de 2003

Chegámos à cidade do México por milagre

Devemos muitos favores a S. Josemaria. Descreverei alguns.

Ia eu e toda a minha família pela estrada de Cocoyoc Morelos, em direção a Tepoztlán para apanhar a autoestrada no sentido da cidade do México; de repente, o carro avariou em Tepoztlán (uma terra muito bonita). Procurámos um mecânico – empresa difícil por ser Domingo – mas conseguimos um que nos arranjasse o carro, pelo menos para chegar à capital. Pedimos o favor de chegar em bem à cidade do México. Por fim chegámos sãos e salvos.

No dia seguinte vieram buscar o carro e o engenheiro não era capaz de perceber como tínhamos chegado

à cidade, pois o carro apresentava uma fuga de gasolina de respeito: o arranjo que nos tinham feito em Tepozlán não era o adequado. Damos graças a Deus e em especial à intercessão de S. Josemaria por este tão grande favor.

Família Figueroa Conde

*Luz María del Carmen Conde de F.,
México*

13 de Novembro de 2003

A senhora dos anéis e um pão debaixo do braço

Queria relatar dois favores concedidos pelo S. Josemaria. Casei no início do ano e no verão fomos passar férias ao Algarve. Na praia preparávamo-nos para jogar vôlei, e na primeira vez que toquei na bola, a aliança e o anel de noivado que estavam largos saltaram para a areia. Na minha ingenuidade pensei que

tinha visto bem onde tinham caído, mas rapidamente vi que não havia rasto deles. Começamos logo a procurar sem grandes resultados. Entretanto um senhor que estava por perto perguntou se tínhamos perdido alguma coisa. Depois disse-nos que eu não batera a bola naquela direção. Com sua ajuda, da esposa, do sogro e dos dois filhos, procurámos durante uma hora no novo local indicado. Durante todo o tempo não parei de pedir ajuda a S. Josemaria e de rezar a estampa. Por fim apareceu a aliança e, depois de mais um quarto de hora a procurar, o anel! Como sou uma fã do Tolkien e andava a ler a sua biografia, a partir daí o meu marido chama-me carinhosamente a Senhora dos anéis.

O outro favor tem a ver com a nossa situação financeira. Eu sou bolseira e o meu marido, apesar de ter contrato definitivo, procura algo onde ganhe mais. Ao fim de um mês de casados

soubemos que Deus nos tinha concedido o dom de um filho. Imediatamente pensámos nas despesas a aumentar, não que não esperássemos o filho, mas há sempre receios. Tudo se equilibra, porém alguma aportação mais era bem-vinda. Confiámos a nova situação a S. Josemaria. Primeiro encomendaram ao meu marido um programa de computador para um clube de vídeo, depois ao fazer um trabalho para uma amiga esta indicou-o a uma amiga para lhe instalar o computador e mais umas coisinhas, esta já o indicou a outra pessoa. É caso para dizer que o nosso filho já nos está a entregar o pão que traz debaixo do braço!

C. N. S., Portugal

11 de Novembro de 2003

Favores concretos

Ontem rezei intensamente e pedi a Deus e a S. Josemaria Escrivá que aparecesse sã e salvo o menino Alejandro Hernández, de 3 anos, que se tinha perdido na ‘casa de colônias’. E assim aconteceu. Estou tão contente que senti vontade de o comunicar.

Também neste Verão, o meu marido se esqueceu no hotel da aliança de casamento e do escapulário que traz consigo desde que nasceu; passada uma semana, apareceu tudo no sítio onde o tinha deixado; também isto o pediu ao padre S. Josemaria Escrivá.

Ester e Pedro Fenoll, Andorra

9 de Novembro de 2003

O seu olhar ajuda-me muito

Uns meus vizinhos que são do Opus Dei deram-me uma estampa de S. Josemaria. Guardei-a, mas um dia que tive um problema no meu

casamento não sei por que recorri a ele e rezei-lhe. Senti-me bem, com muita paz, o seu olhar e o seu sorriso tão doce ajudam-me muito. Tenho uma filha de 10 anos a quem acontece o mesmo. Obrigada por estar conosco.

Montserrat, Espanha

28 de Outubro de 2003

Consegui ganhar o concurso

Escrevo estas linhas para agradecer a São Josemaria Escrivá a ajuda inestimável que me concedeu nas difíceis provas de concurso, durante as quais lhe rezei com mais devoção que nunca, e consegui terminá-las com uma nota muito boa. No Verão passado estive em Roma para assim lhe agradecer o bom resultado. Estar com a minha família na sua casa fez-me sentir uma pessoa feliz. Hoje, escrevendo este e-mail, acabei de cumprir a promessa.

Marta Cortada, Espanha

15 de Outubro de 2003

Vi o Papa de muito perto

Estive presente em Roma, na canonização do nosso santo. Sou menor de idade e fui com um grupo de pessoas. Para dizer a verdade, foi a melhor viagem da minha vida em todos os aspectos. Havia um ambiente muito familiar no sector 9, a zona mais afastada, mas, mesmo assim, ainda consegui ver o Papa de muito perto, e queria agradecer a todas as pessoas que tornaram possível isto.

Diego Covarrubias, México

13 de Outubro de 2003-10-23

Levou o meu avô para o Céu com ele

Queria agradecer a São Josemaria o favor que me fez. No dia 9 de Janeiro

fará um ano que São Josemaria levou o meu avô para o Céu com ele. Foi um verdadeiro milagre pois, graças à sua intercessão, pôde receber os sacramentos antes de morrer. Eu rezei-lhe pedindo, por favor, que o levasse para junto de si e o ajudasse a ir na graça de Deus. No próprio dia 9 de Janeiro – data de nascimento de Josemaria Escrivá – faleceu. Sei que São Josemaria o levou para o Céu e que dali dará uma mão aos seus entes queridos.

Marta Molano, Espanha

11 de Outubro de 2003

Josemaria operou um milagre

Deu-se o milagre que pedi a São Josemaria. A minha galeria de pinturas a óleo não funcionava. Depois de rezar e pedir orações recebi uma encomenda de sete quadros que vão aparecer num filme. Josemaria operou o milagre,

sem dúvida. Agora tenho de lhe pedir que afiance o meu prestígio e que a minha empresa se consolide para que os sonhos de felicidade com a minha noiva se tornem realidade.

Antonio Luis Barrero, Espanha

7 de Outubro de 2003

A ponto de perder o trem

Durante cerca de seis anos vivi numa residência universitária de Catânia (Itália). Aí conheci a Obra e Mons. Escrivá. Em 1989 encontrava-me em Florença para o curso de Médico Militar. Depois de o terminar voltava para a Sicília. Tinha reservado um lugar na carruagem-cama porque se aproximavam as festas da Páscoa e havia a aglomeração habitual da época. Infelizmente o trânsito intenso na autoestrada fez com que chegasse com meia hora de atraso à estação; o próprio motorista que me levava tinha perdido as esperanças.

Eu rezei intensamente a Mons. Escrivá já que nesse período teria sido muito difícil encontrar um lugar noutro trem. Quando cheguei à estação, desci com calma... nessas circunstâncias já me tinha resignado. Depois de alguns minutos, dei-me conta que o trem estava ainda parado na linha. Incrédulo, perguntei a um empregado se era o trem para a Sicília e ele respondeu-me: “não sei a razão por que ainda não saiu”. Dei um salto para carruagem-cama. Mal a fechei, o trem partiu. O empregado sorria pela minha “boa sorte”, e eu agradecia a Mons. Escrivá.

Peppe Juvara, Itália

6 de Outubro de 2003

Pedimos-lhe com intensidade

Escrevo porque quero agradecer a Deus Nosso Senhor o grande favor que nos concedeu através da

intercessão de São Josemaria. O meu marido não tinha trabalho, e umas semanas antes do dia 26 de Junho pedimos-lhe com intensidade dizendo-lhe que era urgente visto o trabalho ser um meio de santificação. Precisamente nessa semana telefonaram-lhe e contrataram-no. Agora estamos muito contentes e agradecidos por este grande favor que teve o seu remate com o pagamento do primeiro salário no dia da Assunção da Santíssima Virgem Maria, a 15 de Agosto.

Guillermina Cano e família, México

23 de Setembro de 2003

Um presente de São Josemaria

Tinha uma vontade muito grande de ir à Canonização, mas pela minha situação econômica sabia que seria impossível. Apesar de tudo, comecei a pedi-lo a São Josemaria. Um dia

telefonou-me uma minha amiga para me dizer que uma pessoa desejava oferecer-me 90% da viagem a Roma e que eu só tinha de conseguir o restante. Tive a certeza imediata que se tratava de um presente de São Josemaria.

Yuritza de Morales, Guatemala

23 de Setembro de 2003-10-23

Preciso novamente da sua ajuda

Há uns anos encontrava-me numa situação difícil. A minha filha recém-nascida estava em situação crítica e por isso rezei com intensidade a São Josemaria Escrivá quando ainda não havia sido proclamado santo. Trazia a oração comigo e rezei-a com tanta intensidade que o milagre se deu.

Logo que terminei de rezar, voltei ao hospital e vi que a minha filha estava fora de perigo, e os sinais de vida mantêm-se estáveis. Regressei à igreja para agradecer. Obrigado, uma

vez mais. E agora preciso da sua ajuda outra vez. Podes ajudar-me nos meus problemas, São Josemaria? Por favor, envia-me a tua ajuda, querido santo!

Joey Laca, Filipinas

21 de Setembro de 2003

Pedi-o no dia da sua canonização

Tenho uma dívida pendente para com São Josemaria: dar conhecimento do favor recebido no ano da sua canonização. Por assuntos familiares e de saúde tinha de mudar de trabalho, mudar de cidade e procurar outro emprego. Encontrei um a meio tempo na nova cidade, mas insuficiente para me manter. Tendo em conta o que ele aconselhava: “pôr todos os meios humanos como se os sobrenaturais não existissem, e vice-versa”, propus-me estudar à distância um Master que me abrisse possibilidades de

trabalho. Claro que recorri à sua intercessão para o concluir à primeira, e assim aconteceu, obtendo aprovação no exame e no projeto, apesar de não ter podido assistir a nenhum seminário, nem às aulas práticas que se organizavam, por incompatibilidade de horários. Este foi o primeiro favor.

Já no ano da canonização lancei-me de novo, e com mais energia à procura de um trabalho complementar, ou outro que solucionasse o meu problema. No dia da canonização pedi-lhe com insistência na Praça de São Pedro, além de outras coisas. Não se fez esperar, e embora não me poupasse nenhum esforço, ofereceram-me um trabalho extra que se adapta às minhas necessidades, de que gosto muito, mais do que qualquer dos outros a que tinha concorrido, e em que o ambiente de trabalho é muito agradável. Nunca, nem por sombras,

teria pensado que fosse a pessoa que me propôs o trabalho a solucionar o meu problema. Era a última pessoa do mundo em que teria pensado; mais, nem sequer tinha falado com ela comentando o meu problema. Agradeço a São Josemaria que não se deixa ganhar em generosidade, e nos ajuda de acordo com as nossas necessidades.

Pilar Ansaldo Ruiz, Espanha

Julho de 2003

Escritora de literatura infantil

Sou escritora e escrevo histórias de aventuras para crianças em russo e em inglês. Durante alguns meses não pude escrever porque me encontrava a preparar os exames de pós-graduação. Quando procurei voltar à minha história, dei-me conta que não conseguia fazê-lo; escrever ficção requer prática diária e os longos períodos de pausa são muito nefastos

para este tipo de trabalho. Comecei a rezar a São Josemaria para que ele me ajudasse a escrever, e no dia seguinte, para minha surpresa, consegui escrever de novo. Sentei-me à secretaria e comecei a escrever mais facilmente e melhor que anteriormente.

Katarina, Rússia

Julho de 2003

Foi um milagre

Sou uma supranumerária do Opus Dei que recebe muitos favores do nosso Padre. Gostaria de lhes contar um milagre que nos fez. Passou-se no mês de Setembro de 2002. Tínhamos posto à venda um apartamento já que precisávamos desesperadamente de pagar uma dívida de outro apartamento. Punha-se a hipótese de termos de pagar uma multa muito pesada. Pensava eu que ia ser fácil vender o nosso apartamento pois

estava situado numa praia muito bonita. Pusemos anúncios nos jornais e recebemos muitas chamadas e todos pareciam interessados. O meu marido foi muitas vezes para mostrar a casa aos mais interessados e assim passou o tempo até que chegou o dia do pagamento e não tínhamos uma única oferta. Nesse momento, desanimados, pusemo-nos a rezar com mais força que nunca pedindo a São Josemaria um milagre. Rezamos a oração da estampa cinquenta vezes seguidas.

Quando faltavam duas horas para a entrevista com o vendedor do novo apartamento que tínhamos comprado e já estávamos resignados a perder tudo, o apartamento e o dinheiro da multa, telefonou um senhor que semanas antes vira o anúncio e anotara o número do telefone. Disse que desejava marcar um encontro urgente. Chegou ao

escritório do meu marido o qual sugeriu uma ida ao apartamento para o ver primeiro, mas o senhor disse que queria ver algumas fotografias. Mostramo-las, e imediatamente a sua mulher nos disse “quero comprar esse apartamento” hoje mesmo. O meu marido, que é advogado, preparou à pressa o contrato e fomos ao notário para fazer a escritura. Nesse momento, o comprador entregou-nos um cheque da quantia exata que tínhamos de pagar e no momento exato em que tínhamos de o passar. É inacreditável vender uma propriedade sem que o comprador a conheça a não ser por um milagre como o que São Josemaria fez.

Maristela Tobar de Arias, Equador

Julho de 2003

Procuro pôr em prática os seus ensinamentos

Fiquei encantado com a riqueza de informação do site, especialmente ao ler a vida de São Josemaria.

Caminho, Sulco e Forja sempre me acompanham. Leio-os, medito-os e procuro pôr em prática os seus ensinamentos. Dou graças a Deus por tão magnífico presente na pessoa de São José Maria aos que de algum modo procuramos seguir a Cristo. Tenho 35 anos, sou casado e a minha profissão é a de Assistente social.

Guillermo Nicolas Silva, Paraguai

Julho de 2003

Encontrei uma estampa sua

Conheci o Opus Dei quando tinha 13 anos. Agora tenho 25 e nunca deixei de passar por uma igreja sem dizer uma jaculatória. No meio das minhas coisas, trabalho, estudo, rezo como aprendi. Procuro fazer as coisas o melhor que posso para agradar a Deus. Ele abençoa-me com coisas tão

simples como a minha família, bons amigos, etc. Sinto uma grande devoção por Josemaria Escrivá e escrevo porque encontrei uma estampa sua e fiquei muito feliz porque só tinha uma já velha de quando era Beato. Nunca deixei de ter muito presente tudo aquilo que em tempos me ensinaram e procuro pôr em prática o que o Padre ensinou. Santificar o trabalho é uma coisa maravilhosa. Sinto um infinito amor pelo Padre, porque a sua herança deixou uma marca grande na minha alma e eu ainda hoje continuo a procurar ser melhor pessoa...

Sonia Etti, Argentina

Julho de 2003

Graças a sua intercessão

O objetivo destas linhas é o de fazer constar que São Josemaria tem estado, na realidade, sempre

presente na minha vida desde que o conheci aproximadamente quando tinha 12 anos. Atualmente sou oficial da Polícia do Chile, prestes a obter o título de Contador Auditor, e acrediito firmemente que toda a força interior para levar para a frente este desafio de cinco anos de estudos extra foi graças à sua intercessão.

*Patricio Guital Mansilla e Família,
Chile*

Julho de 2003

Um encontro casual

Quero comunicar-lhes que acabo de conhecer a obra maravilhosa de São Josemaria, paradoxalmente, devido a uma tragédia familiar. No mês passado perdi um bebé com onze semanas, e como não sabíamos se era menino ou menina, estávamos à procura de um nome “neutro” para dar ao bebê, que só iremos conhecer no Céu. O pessoal do hospital batizou

o bebé ao tirá-lo do meu corpo no dia 26 de Junho, como lhes tínhamos pedido o meu marido e eu. Depois, ao fazer umas pesquisas na Internet, descobrimos a festa de São Josemaria e a sua data... 26 de Junho.

“Josemaria” é agora o nome que utilizamos para nos referirmos ao bebé que perdemos aqui na terra, mas a quem temos uma grande vontade de conhecer na vida eterna. Um muito obrigado a São Josemaria por cuidar do nosso filho até que possamos ser nós a fazê-lo.

D.G. Jozwiak, EUA

7-XII-2003

Um encontro importante

Sou de Monterrey, uma cidade no Norte do México, perto da fronteira com os Estados Unidos. Tinha um encontro de trabalho muito importante em San Antonio, Texas, que fica a 5 horas de carro de

Monterrey. Saímos na segunda-feira já noite, pois um meu irmão tinha-se licenciado e não tínhamos podido sair antes. Chegamos à Alfândega à 1 h. da madrugada e não nos deixaram entrar porque as amostras dos produtos para comercializar não podiam passar, e queriam que fôssemos para outro posto alfandegário que era a uma hora, e só abria às 7h da manhã. Como o meu encontro era às 8h e não conseguia chegar, falei com o funcionário da alfândega e expus-lhe o meu problema: eu desconhecia essa lei e se não chegasse ao encontro, só me marcariam outro dali a 4 meses. Ele foi falar com outro funcionário para analisar o meu caso. Enquanto decidiam, pus-me a rezar a oração da estampa e disse a São Josemaria que era pelo meu trabalho profissional, que os convencesse.

Depois de falarem disseram-me que era a última vez que eu poderia passar amostras comerciais e que me iam cobrar uma tarifa de 10 dólares. Agradeci a São Josemaria. Depois cheguei a San Antonio às 4 da madrugada e no hotel tinham cancelado a minha reserva porque pensavam que já não chegaria, e assim tive de ir a outro, e também não havia quartos, e quando cheguei ao quarto hotel, disse a São Josemaria: tem de haver quarto, vou dormir apenas 2 horas, deixa-me dormir bem. Com efeito, havia só um quarto onde pude descansar. O meu encontro correu muito bem e agradeço a São Josemaria porque sei que se não fosse pela sua intercessão, nem as amostras que me pedira o meu cliente teriam passado, nem teria encontrado hotel, e talvez o meu encontro tivesse sido um fracasso.

D. Sada, México

30-VI-2003

Do México

Durante toda esta semana na minha humilde paróquia de Santo Agostinho Atlapulco, Chimalhuacán, (Diocese de Texcoco), México, vamos unir aos solenes festejos. Amo a São Josemaria.

P.e R. Ocampo

28-VI-2003

Um acidente de carro

Conheço a Obra desde 1978 e desde essa data a proximidade do Padre tem sido qualquer coisa de muito tangível, face aos problemas grandes e pequenos da minha vida quotidiana. Recordo em particular um, quando tive um grave acidente de carro, em 1995. Foi em Julho, uma sexta-feira já noite e, embora me sentisse cansado e com calor,

desejava chegar onde se encontrava a minha família, na praia. Apesar dos muitos cafés que tomei, de repente deu-me sono; foi um momento que poderia ter sido fatal. O carro chocou contra um fio metálico que fazia a divisória da estrada, a uma velocidade sustentada e começou a girar sobre si mesmo. Fui projetado para o assento do lugar do copiloto e perdi o controle do automóvel.

Foram longos segundos. De repente o carro deixou de rodar e ficou parado na beira da estrada (encontrava-me num viaduto). Depois de alguns minutos chegou um carro para me ajudar. Estou certo que devo atribuir esta graça a São Josemaria e ao meu Anjo da Guarda.

A.Godone, Itália

26-VI-2003

O dia 26 de Junho em Madrid

Igreja da Rua Serrano,125, de Madrid. Assistimos à benção de uma nova imagem de São Josemaria Escrivá, da artista Diana Garcia Roy, seguida de uma concelebração solene, presidida pelo Vigário Delegado de Madrid, P.e. Javier Contreras. A benção da imagem de São Josemaria foi uma cerimônia emotiva, a que assistiram cerca de duas mil pessoas, na qual o P.e Tomás Gutierrez de la Calzada explicou para que servem as imagens. Na homilia, o P.e Javier Contreras explicou que todos precisamos de amigos, de um amigo que nos acompanhe no caminho. Cristo é o Caminho, mas também nos deixou amigos que nos acompanham com as suas palavras, carinho e ânimo para andarmos por entre os problemas domésticos, de trabalho, de doenças, isto é, humanos, que temos de enfrentar. Esse bom amigo é São Josemaria. Ao terminar a Santa Missa, dois sacerdotes deram a beijar uma

relíquia ex corpore de São Josemaria. Muitos dos fiéis passavam para beijar a relíquia e diziam: Obrigado, Padre.

José Luis Añón, Espanha

26-VI-2003

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-trabalho-gracas-ao-fundador-do-opus-dei/>
(22/02/2026)